



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 19/03/2015

# Ministério Público fiscaliza escolas estaduais da zona Norte

**Milton Alves Júnior**

Fiscais do Ministério Público Estadual (MPE) promoveram na manhã de ontem uma série de investigações em unidades escolares da rede estadual que ficam instaladas na zona Norte de Aracaju. Conforme denúncias apresentadas por populares e docentes nos últimos 60 dias na sede do órgão de fiscalização, constantes atrasos nos serviços de reformas estruturais, falta de professores, ausência de segurança e insuficiência de utensílios básicos para uso diário e didático, estariam contribuindo para um possível retrocesso da educação pública no Estado de Sergipe. Inicialmente previsto para começar na primeira semana de fevereiro, o ano letivo foi reagendado para o próximo dia 13 de abril, mas diante da situação pode sofrer novas alterações. Essa falta de estabilidade administrativa tem preocupado pais e estudantes.

Esse é o caso da Escola Estadual Paulo Costa, localizada no bairro Bugio, que há mais de um ano vem enfrentando impasses que prejudicam o dia a dia do aluno, e a forma de trabalhar do professor. A situação de vasta preocupação foi confirmada pela dire-

tora da unidade, Claudiceuma Matos, que reconheceu os problemas e clama por intervenção imediata através da Secretaria de Estado da Educação (Seed). De acordo com a professora, a demora na conclusão das reformas e a falta de professores para algumas disciplinas são os principais obstáculos enfrentados pela equipe de docentes e alunos que frequentam o espaço educacional. A Escola Paulo Costa foi uma das unidades visitadas por membros do MPE.

"Algumas obras, como a da quadra de esportes, por exemplo, começam e não terminam. Isso prejudica muito o nosso trabalho e acaba prejudicando também todos os nossos alunos. A falta de professor em algumas matérias também ajuda a atrasar o reinício das aulas. Já comunicamos o fato à secretaria e estamos esperando que soluções sejam adotadas para evitar problemas a partir do dia 13 do próximo mês", disse. Diante dos impasses gerados, a pressão promovida pelos pais tem causado desconforto para a direção e coordenadores de todas as escolas da zona Norte que apresentam os mesmos problemas registrados na unidade Paulo Costa. Ainda segundo a diretora, com o objetivo de amenizar a reivindicação de alguns pais mais

exaltados, conversas são sempre feitas entre os pedagogos e responsáveis pelos alunos.

"Com ou sem problema estamos sempre dispostos a conversar com os pais, ou responsáveis por cada aluno nosso. Entendemos que dessa forma podemos encontrar saídas para os obstáculos. No geral os principais desejos da população são esses: conclusão das obras e contratação de professores para algumas disciplinas", pontuou Claudiceuma Matos.

Até o final da tarde de ontem o MPE, através da Promotoria de Direitos à Educação não apresentou detalhes das investigações. A possibilidade de multiplicar essa operação em outras zonas de Aracaju, ou demais municípios sergipanos também não foi revelado pelo órgão. De fato, a ação da justiça já garantiu aos líderes comunitários uma esperança que dias melhores estão por vir para as centenas de estudantes da zona Norte.

Na opinião do líder comunitário do bairro Bugio, Aragão Barbosa, os fiscais do Ministério Público chegam em um momento crucial, onde as escolas precisam de intervenções do Governo do Estado para formar novos jovens. O porta voz da comunidade compartilha com as declarações da diretora e

garante que o trabalho desenvolvido pelos diretores escolares têm contribuído para que a união de todos os registros negativos não transformem em caos. "Se não fosse o empenho desses diretores a situação estaria pior. É necessário que o novo secretário resolva essas questões pendentes antes que as aulas atraiam mais uma vez e prejudique as famílias. Aprovamos a medida adotada pelo Ministério Público e aguardamos os avanços nas obras e na contratação dos professores", enfatizou.

**Resposta** - Durante a tarde de ontem o Jornal do Dia buscou respostas junto à Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Educação quanto aos problemas apresentados por moradores que frequentam as escolas da zona Norte da capital sergipana. Ciente do caso, servidores da Seed informaram que uma nota oficial já havia sido programada para ser divulgada aos veículos de comunicação, mas aguardava revisão de profissionais superiores. Até as 19h de ontem, horário do fechamento desta matéria, o pronunciamento da secretaria não foi repassado.